



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa ALFA: Uma experiência singular Silvia Borelli

Há pouco mais de um ano, recebi uma proposta da Professora Lucrecia Chauvel, da Universidade de Lille III, França, de integrar, como pesquisadora, uma Rede ALFA. Ainda que já tivesse ouvido relatos, no Conselho de Ensino e Pesquisa, sobre projetos dessa natureza, as informações retidas, até então, eram de que o ALFA dizia respeito a um programa da Comissão Européia de constituição de parcerias entre universidades da América Latina e Europa, e que a formação de redes supunha o aval das reitorias das instituições envolvidas.

Procurei, então, a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais da PUC-SP. Numa reunião com a Coordenadora da ARII, professora Renée Zicman, vimos, professora Lucrecia Chauvel e eu, vários pontos sendo esclarecidos - entre eles, a existência de um efetivo interesse, por parte da Reitoria, em relação à participação da PUC-SP no Programa ALFA - e as primeiras providenciadas sendo encaminhadas.

A partir daí, a rede formada por sete Universidades - Lille III (França) Autônoma de Barcelona (Espanha), Fernando Pessoa (Portugal), Nacional de Rosário (Argentina), Hebraica Barillan (Argentina), Luterana do Brasil e PUC-SP - elaborou uma proposta para o Sub-Programa B2 - Projetos Comuns de Pesquisa, intitulada **EDUCOM: Educação e Comunicação**, que foi encaminhada à Comissão Européia em abril deste ano, com resultado previsto para o próximo mês de outubro.

Em compasso de espera, recebi, em junho último, um convite para participar, em Rosário, Argentina, de um seminário cuja meta era aprofundar as temáticas contidas no ALFA-B2 e propor um novo projeto, para outubro de 1997, para o Sub-Programa B3, destinado à Cooperação para a Formação Científica e Tecnológica, cujo objetivo é o intercâmbio de pós-graduandos. Confusa, em meio a tantas referências e siglas, solicitei, uma vez mais, o apoio da ARII que me forneceu informações e colaborou na avaliação quanto à pertinência em aceitar o convite para o referido seminário.

Com o apoio da Reitoria da PUC-SP e estadia coberta pela Universidade Nacional de Rosário, tive a oportunidade de participar de uma reunião de trabalho cuja marca foi a produtividade e a organização. O ALFA-B3, dela resultante, conta com a presença das Universidades já citadas, acrescida de outras três: Católica do Equador, Artes Ciências e Comunicação do Chile e República do Uruguai. O projeto propõe a realização de um curso, na Universidade Autônoma de Barcelona, de 400 horas, com duração prevista de dez meses, cujo conteúdo programático gira em torno da relação entre Comunicação e Prevenção da AIDS. Cada universidade selecionará dois bolsistas que, para além do curso, realizarão um estágio de dois meses na Universidade de Lille III. Como se pode notar, as oportunidades são bastante interessantes!

Ainda que colocado em linhas gerais e de forma sintética, o que vale a pena ressaltar é a importância da participação da PUC-SP em projetos que, como esse, legitimam a produção acadêmica, possibilitam a circulação por rotas menos



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PUC-SP

domésticas, constroem parcerias institucionais e internacionais e colaboram para redimensionar o espaço da PUC-SP no cenário científico nacional e internacional. Vamos torcer para que nosso projeto seja aprovado em Bruxelas.

Silvia Borelli

Professora do Programa de Estudos Pós-Graduados e da Faculdade de Ciências Sociais

Ex-Diretora da Faculdade de Ciências Sociais

Artigo publicado no Boletim **Rede Internacional nº 2**, 09/97